

## LUDICIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Karla Rodrigues de Souza Santos <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A ludicidade é uma prática pedagógica que oferece diversos caminhos para que o professor possa desenvolver elementos da cultura, sociedade e história por meio da imaginação, brincadeiras, jogos e uma série de outras atividades benéficas para os estudantes da educação infantil (Lima, 2015; Rau, 2012). Essas atividades devem ser ajustadas a faixa etária dos alunos, de forma a adotar estratégias atualizadas que busquem aprendizagem significativa (Lima, 2015).

Da mesma forma Luckesi (2007), destaca a importância de considerar o interesse dos estudantes e também suas necessidades na hora de elaborar atividades lúdicas. É por meio do despertar da curiosidade, competitividade, diversão, imaginação e outras práticas que se estimula a participação das crianças nas atividades escolares, contribuindo para modificação de comportamentos e ampliação de aprendizagem (Luckesi, 2007).

Somado a isso, atualmente tem-se observado a necessidade de utilização de práticas pedagógicas diversificadas, no intuito de fomentar uma aprendizagem cada vez mais relevante (Neves, Altmann, Jung; 2022).

Partindo desta perspectiva, este trabalho busca responder qual o impacto da ludicidade como prática pedagógica para aprendizagem significativa na educação infantil? E com intuito de responder ao problema de pesquisa o objetivo geral do estudo é analisar o impacto da ludicidade como prática pedagógica para aprendizagem significativa na educação infantil. Para isso, será realizado uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo.

Dessa forma, com a finalidade de facilitar o entendimento a respeito da temática trabalhada o presente estudo foi dividido em: introdução, o uso da ludicidade como prática pedagógica para aprendizagem significativa no ensino infantil e conclusão.

---

<sup>1</sup> Mestra em administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, julianakarlarodrigues92@gmail.com;

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este trabalho tem cunho qualitativo e bibliográfico. Segundo Gil (2002), a pesquisa qualitativa não envolve dados estatísticos, abrangendo aspectos subjetivos do fenômeno analisado. Já a pesquisa bibliográfica, compreende a análise de diversas fontes de leitura (Lima, 2007), abrangendo a contribuição de diversos autores sobre o tema investigado (Gil, 2002).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As práticas pedagógicas são a base do processo de ensino aprendizagem e devem atuar como facilitadoras do processo de desenvolvimento infantil. Elas são sistematizadas com intencionalidade, com finalidade que certas expectativas sejam atendidas, de acordo com um contexto determinado (Franco, 2016).

Entretanto, os debates sobre as melhores práticas a serem utilizadas nas escolas podem ser observados há muitos anos atrás (Guimares; Ferreira, 2022). Segundo Libâneo et al. (2012) o professor deve procurar práticas pedagógicas que estejam alinhadas com o contexto ao qual a criança está inserida para que aprendizagem se torne mais atrativa e significativa.

Quando se fala em aprendizagem significativa refere-se à capacidade da criança de ancorar e enxergar sentido nos assuntos ensinados por meio de estratégias que facilitam o processo de ensino aprendizagem (Neves, Altmann, Jung; 2022).

Neste trabalho, a ludicidade é vista como uma excelente estratégia pedagógica que contribui amplamente para o desenvolvimento infantil, impactando positivamente na aprendizagem. Conforme Moraes (2019), considerando pesquisas contemporâneas, o brincar e a ludicidade são mencionados como elementos fundamentais para evolução das habilidades sensoriais e motoras da criança.

De forma complementar Carvalho, Silva e Parente (2021) alegam que na educação infantil é fundamental adotar a ludicidade como forma de facilitar o processo de aprendizagem significativa. Uma vez que para esse público a aprendizagem se desenvolve de forma mais eficaz com o uso de elementos lúdicos.

Esses elementos contribuem para formação humana, interação escolar, desenvolvimento de habilidades psicomotoras e personalidade (MORAES, 2019). Além

disso, as brincadeiras e jogos com finalidade pedagógica e criativa, atuam como agente facilitador da inclusão no ambiente escolar. Impactando positivamente a análise e materialização dos conteúdos (Souza, 2019).

Na perspectiva de Vigotsky (1984), é importante que a brincadeira seja atrativa e que haja mediação para que os objetivos sejam devidamente alcançados. Ou seja, as brincadeiras precisam ser interessantes e dirigidas para que as crianças possam se desenvolver e evoluir da forma esperada. Por meio dela, as crianças podem interagir, se expressar e desenvolver habilidade sensoriais e de raciocínio (Moraes, 2019).

Sousa (2015), também afirma que é fundamental compreender a brincadeira como elemento base do desenvolvimento infantil. E Zabalza (1988), destaca que as interações que ocorrem durante o brincar também são relevantes para estimular as habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sensoriais na educação infantil. Dessa forma, é importante que o adulto apoie, incentive, ofereça suporte e participe das brincadeiras com intuito de contribuir para o desenvolvimento das crianças (Zabalza, 1988).

Segundo Souza (2019, p.193) “O professor agindo na mediação do brincar pode ter as demais crianças do grupo como parceiros no auxílio da inclusão da criança com necessidades educacionais especiais”. Desse modo, percebe-se que além de contribuir para inclusão e desenvolvimento da criança, a prática pedagógica da ludicidade também auxilia na aprendizagem significativa no contexto da educação infantil.

Entretanto, a falta de estrutura em algumas escolas, podem dificultar a trabalho do educador na elaboração e aplicação das atividades, comprometendo a criatividade e o ensino humanizado (Chaves, 2015). De todo modo, se corretamente aplicadas as brincadeiras podem funcionar como dinâmicas positivas que incentivam a imaginação, os sentimentos e o desenvolvimento integral (Sousa, 2015; Moraes, 2019).

Para Alvarenga e Pains (2021, p. 256) “com as brincadeiras, o aluno experimenta, inventa, reinventa e atua de maneira eficaz enriquecendo sua vivência e sociabilidade”.

Segundo Souza (2019), ao adotar uma abordagem teórico-prática o brincar é considerado uma prática pedagógica que constrói caminhos para aprendizagem e para evolução das crianças. Além disso, o uso da ludicidade na educação infantil está prevista na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, como forma de facilitar novas

possibilidades de aprendizado (Brasil, 2018). Dessa forma, é importante que todas as escolas adotem essa prática pedagógica nos anos iniciais da educação infantil.

Conforme Soares, Santos e Soares (2021), as estratégias de ludicidade tais como: jogos, brinquedos e brincadeiras são fundamentais para aprendizagem e a vida das crianças. Assim como, o aperfeiçoamento contínuo do professor, prezando por gerar constantes inovações nas atividades realizadas nas aulas contribuem fortemente para o processo de aprendizagem (Soares, Santos e Soares, 2021).

Outro fator importante para o desenvolvimento infantil é a parceria entre os pais e a escola, para que a criança não fique limitada apenas aos afazeres escolares e possa se desenvolver de forma adequada (Zanolla, 2010; Oliveira, 2018).

Contudo, ainda sobre o brincar, D'Ávila, Canda e Zen (2022) destacam que funciona como um veículo por meio do qual a criança pode explorar o mundo. Permitindo que ela possa compreender elementos físicos, emocionais e cognitivos (D'ávila, Canda e Zen, 2022).

Em estudo realizado por Alvarenga e Paini (2021, p. 256) “As educadoras, entendem que as atividades lúdicas, além de prazerosas, podem ser o caminho para que os alunos compreendam e reflitam o mundo em que vivem”.

Dessa forma, percebe-se que a ludicidade é uma prática pedagógica essencial para uma aprendizagem divertida e significativa. Além disso, ela apresenta inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise dos diversos autores supracitados ao longo desta pesquisa, pode-se afirmar que o impacto da ludicidade como prática pedagógica para aprendizagem significativa na educação infantil é amplamente positivo.

O estudo evidenciou que esta prática é relevante para o desenvolvimento da criança no campo motor, emocional, sensorial e social. Com tanto que seja aplicada corretamente e que se leve em consideração o contexto que as crianças estão inseridas.

A ludicidade como prática pedagógica também pode facilitar o processo de inclusão das crianças com necessidades especiais como observado na pesquisa desenvolvida por Souza (2019).

Além disso, para que a aprendizagem seja significativa é importante que haja uma boa interação entre professores/escola, crianças e pais. Como forma de propiciar a criança um ambiente de desenvolvimento integral.

Os professores também devem buscar melhoria contínua, com intuito de incorporar brincadeiras cada vez mais inovadoras, que despertem o interesse das crianças. Preparando-as não apenas para os desafios da vida escolar, mas também para vida.

Dessa forma, o brincar não é visto apenas como uma metodologia divertida, mas como uma prática pedagógica benéfica para evolução das crianças. Sendo, inclusive, uma prática recomendada pela BNCC para os anos iniciais da educação infantil.

Por fim, como sugestão de pesquisa futura sugere-se a realização de estudos de múltiplos casos a respeito do impacto positivo gerado pela prática pedagógica da ludicidade na educação infantil, como forma de realizar o cruzamento dos achados dos estudos teóricos com a prática da sala de aula.

**Palavras-chave:** Ludicidade, Brincar, Aprendizagem Significativa, Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Maria Eduarda; PAINI, Leonor Dias. A Contribuição da ludicidade na educação infantil. **Cadernos de Pós-graduação**, v. 20, n. 1, p. 253-267, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em 06 jun. 2023.

CARVALHO, Maria Orilene Portela de; SILVA, Cristina Herculana Nascimento; PARENTE, José Reginaldo Feijão. A importância da ludicidade: aprendizagem significativa nos espaços não escolares. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021.

CHAVES, Marta. Práticas pedagógicas na educação infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. **Fractal: Revista de psicologia**, v. 27, p. 56-60, 2015.

D'ÁVILA, Cristina; CANDIA, Cilene Nascimento; ZEN, Giovana Cristina. **A Lira do brincar: a ludicidade da educação infantil à educação universitária**. Editora CRV, 2022.

FRANCO, M. A. R. S. Prática Pedagógica e Docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-

551, set./dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353>. Acesso em: 04 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Rafaela Sousa; FERREIRA, Lucia Gracia. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE: uma conexão com a sala de aula. **Revista Exitus**, v. 12, p. e022073-e022073, 2022.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 10ª. Ed., São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Telma CS; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, n. 1, p. 37-45, 2007.

LIMA, Antônio José Araújo. O lúdico em clássicos da filosofia: uma análise em Platão, Aristóteles e Rousseau. In: **II Congresso Nacional de Educação**. 2015. p. 1-12.

LUCKESI, C. C. **Ludicidade e desenvolvimento humano**. In.: D'Ávila, C. M. (Org.) Educação e Ludicidade: ensaios 04. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Gepel, 2007.

MORAES, V. M.. A relevância da ludicidade diante da prática pedagógica na educação infantil. **Educationis**, v.7, n.1, p.1-10, 2019. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2318-3047.2019.001.0001>

NEVES, Fabiana Moreno das; ALTMANN, Idio Fridolino; JUNG, Hildegard Susana. Práticas pedagógicas para uma aprendizagem significativa: possibilidades a partir das inteligências múltiplas. **Revista Internacional de Oliveira, F. A Escola e a Família: Abordagens Psicopedagógicas**. São Paulo: Cabral, 2018.

**Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, p. e022010-e022010, 2022.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: InterSaberes, 2012. – (Série Dimensões da Educação).

SOARES, Talyta Brennda Rodrigues; SANTOS, Poliana Bonfim; SOARES, Brunna Rodrigues. As facetas da ludicidade na educação infantil: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e178101522871-e178101522871, 2021.

SOUSA, Andréia Vieira. **Práticas pedagógicas na educação infantil**. 2015 . Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2015.

SOUZA, Fabiana Veríssimo da Costa. A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS MEDIADAS PELA LUDICIDADE. **Cadernos da FUCAMP**, v. 18, n. 32, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



Zanolla, S. R. S. **Vídeo game, educação e cultura: pesquisas e análise crítica.** São Paulo: Alínea, 2010.